

- Dia Nacional do Turismo
 - [Dia da Oração](#)

A PERVERSÃO NA ORAÇÃO E VIDA CRISTÃ



O inventor brasileiro do avião cometeu suicídio quando percebeu como os aviões eram utilizados para jogar bombas sobre as cidades. Seu objetivo foi perversido.

Agora preste atenção. Perceba o cúmulo da perversão: “Quando o Evangelho é utilizado como um comércio, o pastor exerce a função de gerente. Então o crente assume a postura de cliente. As bênçãos se constituem em produto encontrado somente na igreja, isto é, nesse shopping. Nessa altura da perversão Jesus torna-se

apenas a campanha de marketing. E a oração? Um pretexto para abusos. Jesus mesmo identificou essa perversão da oração quando denunciou: “Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas e, para disfarçar, encenais longas orações. E, por isso, recebereis castigo ainda mais severo!”¹

Você percebeu a progressão nesse processo de perversão? Quando alguém trata o evangelho como uma troca religiosa, sem perceber relaciona-se com pastor como se fosse algum gerente religioso. Se você encara sua vida cristã como se você fosse um cliente a ser satisfeito pelo produto, acredita que sempre tem razão ao reclamar! A bênção é como produto para sua consciência e espírito. A frequência a igreja se resume a uma ida ao shopping religioso algum dia da semana. Assim Jesus transforma-se a uma marca religiosa. Pronto a perversão completou o próprio ciclo.

É Cristo Jesus ressurreto quem transforma o relacionamento do pecador com Deus Pai. O pastor é o que cuida das ovelhas por amor a Cristo Jesus. O crente não é feito servo de Cristo e família de Deus. As bênçãos espirituais são todas as condições divinas recebidas pelo pecador ao crer em Cristo como Senhor. A igreja é o relacionamento dos que se reúnem naquele local em nome de Cristo. Identifique e abandone a perversão da criação divina!²

- Essa mensagem responde à pergunta: **Em que consiste a perversão?**
- Aplicação para sua vida: **Preste atenção em suas expressões na oração que escondem mais incredulidade do que fé no amor, justiça e santidade divinos. Abandone-as!**

¹ Mateus 23:14 Mateus o coletor de impostos, desprezado pelos judeus, mas discípulo de Jesus é nome do primeiro livro do Novo Testamento. Escrito por volta de 60-65 d.C. mostra que Jesus é o Messias esperado pelos judeus e que traz o Reino de Deus.

² Gálatas 1:6-8 “Estou admirado de que tão depressa estejais desertando daquele que vos chamou na graça de Cristo, para outro evangelho, o qual não é outro; senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema.” Instruções do apóstolo Paulo aos cristãos da Galácia que desejavam buscar o favor de Deus retornando aos costumes judaicos, escrito entre 48-58 d.C